

Focos de *Aedes aegypti* (Dengue) nos municípios do Sul Catarinense - 2019 a 2023

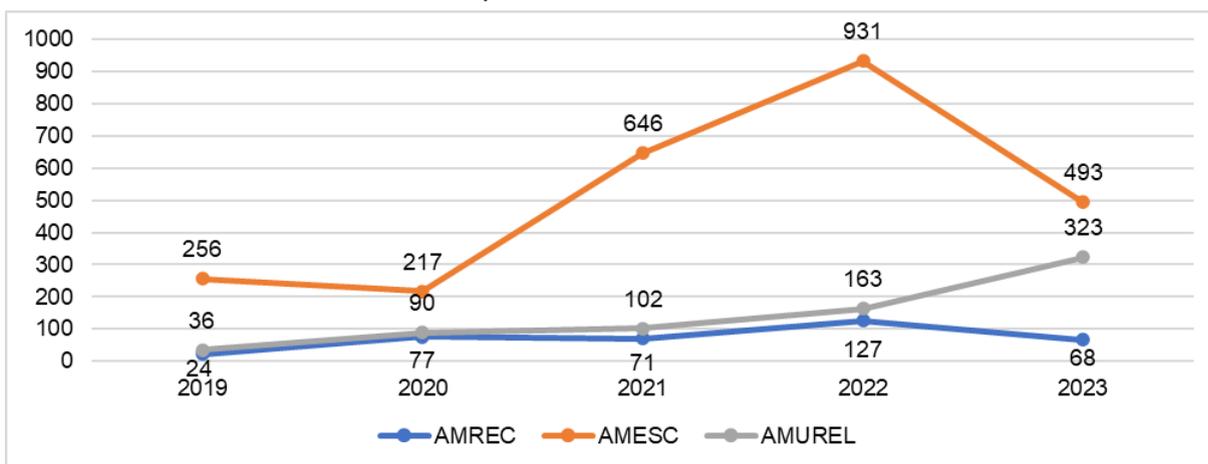
O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados aos números de focos de *Aedes aegypti* nos municípios do sul de Santa Catarina, referente às Associações dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), da Região Carbonífera (AMREC) e da Região de Laguna (AMUREL).

O estado de Santa Catarina entrou em alerta para os casos de Dengue, após três óbitos nos primeiros meses de 2023, além da infestação em cerca de 145 municípios do estado (TJSC, 2023). Sendo transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado com o vírus, a dengue possui quatro sorotipos, sendo eles: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.

O indivíduo acometido pela doença, pode desenvolver um estado febril agudo, dores osteomusculares, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, falta de apetite, náuseas, vômitos, diarreia, manchas vermelhas no corpo e erupção cutânea (BRASIL, 2001). Podendo causar hemorragia e levar a morte nos casos mais graves.

O gráfico 01, apresenta a variação dos casos nas três regiões de saúde nos anos de 2019 a 2023. Os dados referentes à 2023 correspondem ao período de janeiro a março.

Gráfico 1 - Número de focos de *Aedes aegypti* notificados nas três regiões de saúde AMUREL, AMREC e AMESC, no período de 2019 a 2023



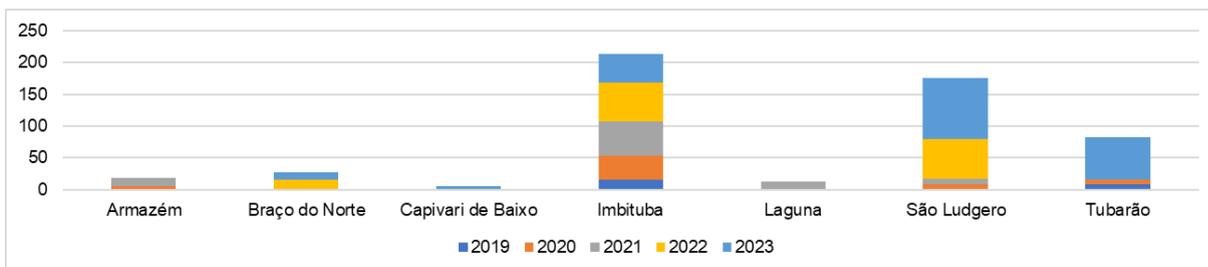
Fonte: GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC (2023), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Os focos do mosquito aumentaram nos anos de 2021 e 2022 na AMESC e AMUREL. O ano de 2022 foi o ano que apresentou o maior número de registros nas

três regiões, com quase 2500 focos no total. A região da AMESC destacou-se com quase 1400 registros de focos do mosquito *Aedes aegypti*.

O gráfico 02 apresenta a distribuição dos focos de *Aedes aegypti* por município no período de 2019 a 2022, na região da AMUREL.

Gráfico 2 - Número de focos de *Aedes aegypti* notificados na AMUREL, no período de 2019 a 2022

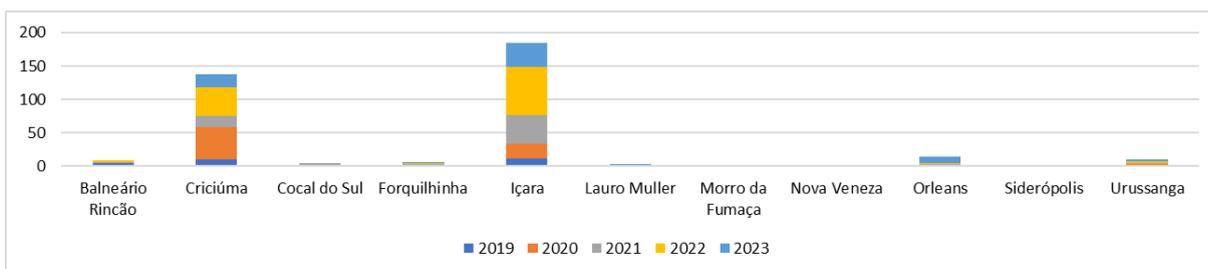


Fonte: GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC (2023), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Nota: Os municípios Gravatal, Grão-Pará, Imaruí, Jaguaruna, Pedras Grandes, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Martinho e Treze de Maio foram ocultados por não possuírem focos.

Das três regiões a AMUREL apresentou o menor número de focos registrados, totalizando apenas 127 no ano de 2022. O gráfico 03 apresenta a distribuição dos focos de *Aedes aegypti* por município no período de 2019 a 2022, na região da AMREC.

Gráfico 03 - Número de focos de *Aedes aegypti* notificados na AMREC, no período de 2019 a 2022



Fonte: GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC (2023), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Nota: O município de Treviso foi ocultado por não possuir focos.

A região da AMREC é a segunda com o maior número de registros de focos, os municípios com maior quantitativo de focos do mosquito foram Içara, Criciúma e Urussanga, respectivamente.

O gráfico 04 apresenta a distribuição dos focos de *Aedes aegypti* por município no período de 2019 a 2022, na região da AMESC.

Gráfico 4 - Número de focos de *Aedes aegypti* notificados na AMESC, no período de 2019 a 2022



Fonte: GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC (2023), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Nota: Os municípios de Ermo, Jacinto Machado, Morro Grande, Praia Grande, Timbé do Sul e Turvo foram ocultados por não possuírem focos.

Por fim, no extremo sul de SC, conforme podemos observar no gráfico 04, os municípios de Sombrio, Araranguá e Passo de Torres, respectivamente, apresentaram mais registros de focos do mosquito, contudo o município de Sombrio se sobressaiu aos demais, destacando a necessidade de atenção em relação aos focos de dengue.

Medidas para prevenção da Dengue:

Ambiente interno:

- Evite deixar recipientes com águas paradas (pratos de vaso de planta e bebedouros) (BRASIL, 2009).

Ambiente externo:

- Limpar calhas, lajes das residências e tratar a água da piscina (solicitar auxílio da Vigilância epidemiológica) (BRASIL, 2009);
- Pneus, caixas d'água, tambores, latões e qualquer outro recipiente que acumule água (BRASIL, 2009).

Caso identifique focos do mosquito, acionar os agentes de endemias do município para realizar a aplicação de produtos químicos ou biológicos para tratamento focal, perifocal e de aspersão aeroespacial de inseticidas em ultra baixo-volume (UBV) (BRASIL, 2001).

Como citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). Informativo de Educação (Municípios do Sul Catarinense com focos de *Aedes aegypti* (Dengue) - 2019 a 2023). 7 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2023. Disponível em:

<http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE ZOOSE, ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre dengue. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2023.

Disponível em:

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/man_dengue.pdf/view

Acesso: 05 de maio de 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. O Agente Comunitário de Saúde no controle da dengue. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA DE ZOOSE, ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre dengue. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2009. Disponível em:

https://bvsm.sau.br/bvs/publicacoes/agente_comunitario_saude_controle_dengue.pdf Acesso:

05 de maio de 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. SIM/ MS/SVS/CGIAE. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre dengue. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2001. Disponível em:

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/man_dengue.pdf/view

Acesso: 05 de maio de 2023

TJSC - Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Diretoria de Saúde do TJSC faz alerta para a epidemia de dengue no Estado em 2023. Disponível em:

<https://www.tjsc.jus.br/web/imprensa/-/diretoria-de-saude-do-tjsc-faz-alerta-para-a-epidemia-de-dengue-no-estado-em-2023> Acesso: 05 de maio de 2023

Material elaborado com apoio do Edital 20/2022, da FAPESC.